



**HERMES GUERRERO**  
Diretor da Faculdade de Direito da UFMG



**MONICA SETTE LOPES**  
Vice-diretora da Faculdade de Direito da UFMG

FOTO: Foca Lisboa

## Novos diretores tomam posse na Faculdade de Direito

Págs. 2, 3 e 4

Faculdade de Direito tem vasta  
produção bibliográfica em 2018

Págs. 5 e 6

Adamo Alves fala sobre os 10 anos  
do curso de Ciências do Estado

Págs. 7 e 8

# Hermes Guerrero toma posse no cargo de diretor

A Faculdade de Direito da UFMG realizou a solenidade de posse de seu novo diretor no dia 26 de novembro de 2018. O professor Hermes Guerrero assumiu, oficialmente, a direção da instituição para a gestão 2018-2022

A reitora da UFMG, Sandra Goulart Almeida, empossou oficialmente o professor Hermes Guerrero no cargo de diretor da Faculdade de Direito, juntamente com sua vice Mônica Sette Lopes. A solenidade foi realizada no dia 26 de novembro, no auditório Maximum Alberto Deodato. O evento contou, ainda, com a presença do prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil; do vice-reitor da UFMG, Alessandro Moreira; do presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Nelson Missias de Moraes; do procurador interino de Justiça do Estado de Minas Gerais, Darcy de Souza Filho; e do reitor da PUC-Minas, Dom Joaquim Giovane Guimarães Mol. Autoridades, familiares, professores atuais e antigos, alunos e ex-alunos e amigos dos novos diretores também prestigiaram a cerimônia.

A nova gestão comandada por Hermes e Mônica será regida pelo diálogo. “Aqui estou para assumir o compromisso de ouvir muito, entender a diversidade que há na nossa instituição, apoiar as pesquisas e trabalhos dos professores e alunos, melhorar as condições de trabalho de nossos abnegados servidores e contribuir para que a cada dia nossa Faculdade seja mais útil, mais democrática, mais republicana e esteja sempre a serviço principalmente daqueles mais carentes de justiça”, afirmou o novo diretor Hermes Guerrero.

Ambos Hermes e Mônica destacaram que darão continuidade a tudo que tem sido



Mônica Sette, vice-diretora da Faculdade de Direito da UFMG (FDUFMG); professor João Alberto de Almeida, ex-vice-diretor da FDUFMG; Alexandre Kalil, prefeito de Belo Horizonte; Sandra Goulart, reitora da UFMG; Alessandro Moreira, vice-reitor da UFMG; Fernando Jayme, ex-diretor da FDUFMG; Hermes Guerrero, novo diretor da FDUFMG; Nelson Missias de Moraes, desembargador e presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e o professor Dom Joaquim Giovanni Mol, reitor da PUC Minas



feito pelas gestões passadas. Guerrero enfatizou que a nova gestão não significará o começo de um novo tempo nem o início de uma nova fase, mas a continuidade de tudo e de todos que passaram pela Faculdade. Agradecendo a presença dos ex-alunos, colegas e diretores da gestão

2014-2018, a vice-diretora empossada, professora Mônica Sette Lopes, destacou a alegria de receber o apoio dos alunos de todos os tempos e a esperança de agregar sua amorosa participação em conjunção com os alunos de hoje.

## BALANÇO POSITIVO

Em seu discurso de despedida, o professor Fernando Jayme declarou a sensação de dever cumprido, feliz e realizado em relação às metas que se propôs, à frente da Faculdade. “Foram construídas pontes e relações humanizadas, que priorizaram o diálogo, o acolhimento, o comprometimento e a responsabilidade”, garantiu.

Após destacar a contribuição da Faculdade com a formação humanizada e de excelência de profissionais para o mercado de trabalho, fez um balanço da gestão. Destacou a permanência da Faculdade de Direito da UFMG no topo do ranking das melhores escolas de direito do país e do mundo. Falou ainda da qualidade reconhecida das revistas científicas da instituição que se mantiveram com nota máxima (Qualis A1). Ele enalteceu ainda a pós-graduação, que é avaliada com nota 6 pela CAPES, a maior nota conferida a um programa de pós-graduação em Direito no Brasil. Atualmente, visando a nota 7, está em curso o projeto de internacionalização da pós-graduação.

Fernando Jayme citou também a conquista do Território Livre, que segundo ele, “estava à mercê de pessoas sem vínculo com a atividade de ensino da instituição”, e que o controle do acesso também contribuiu para oferecer mais segurança à comunidade. Obras de revitalização dos auditórios, salas de aula e convivência, redução da jornada de 30 horas para os servidores e a inclusão de computadores nas salas de aula foram outras realizações destacadas pelo ex-diretor.

Em relação aos recursos humanos, Fernando disse que a gestão passada buscou, insistentemente, sensibilizar a Pró-



FERNANDO JAYME, ex-diretor da Faculdade de Direito da UFMG

FOTO: Foca Lisboa

-reitoria e área de Recursos Humanos da necessidade de recompor a força de trabalho dos servidores técnico-administrativos, considerando que a Faculdade de Direito tem aulas em três turnos, mais de 2000 alunos e 100 professores, ostentando, todavia, a pior proporção servidor/docente e servidor/aluno comparada às demais unidades. A Faculdade foi parcialmente atendida. Houve discreto aumento do número de servidores entre 2014 e 2018. Ele ressalta ainda que com a chegada de dois servidores na área de audiovisual, foi possível criar um setor nessa área que tem prestado relevante colaboração para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Fernando Jayme lembrou também que o prédio da Faculdade de Direito, que está com sua capacidade física quase esgotada, será aliviado com a transferência das atividades de extensão da institui-

ção para o 21º andar do Edifício Acaia-ca. “Com apoio da Reitoria e da Fump, poderemos fazer essa mudança, remanejando espaço para novos gabinetes e salas de aulas”, anunciou.

Com as últimas palavras à frente da direção, Fernando agradece toda a confiança na capacidade de representar e servir à Faculdade de Direito, por meio de seus gestores, professores, servidores técnico-administrativos e alunos. Em especial ele cita os colaboradores: Andréa de Paula Brandão Martins, Camila Viana Brasil, Maria Cristina Vital da Silva, Timóteo Freitas de Oliveira, Raphaela Benetello Marques, Rita Rosimey Salomão de Oliveira e Valéria Maciel de Souza.

## HOMENAGENS A FERNANDO JAYME



“O Fernando é uma pessoa que eu admiro muito, ele foi meu orientador, é meu amigo e parceiro. Como diretor conseguiu fazer pequenas revoluções, que hoje são perceptíveis a olho nu, como por exemplo, a segurança em nosso local de trabalho com a instalação das catracas na entrada da Faculdade. O Fernando sempre foi um diretor disponível e aberto ao diálogo e sempre buscou a melhoria da Faculdade. Estive ao seu lado todos estes tempos e estarei sempre, não por ele ser meu amigo, mas também por ser ele o meu mestre e parceiro para a vida.”

**RENATA MAIA**

**Professora adjunta de processo civil da Faculdade de Direito da UFMG**



“Quatro anos se passaram e, olhando para trás, vejo um caminho trilhado entre o bom senso, a mediação, a generosidade e a busca incansável pela melhor maneira de fazer o que se teve que fazer... Foram assim os últimos quatro anos trabalhados ao lado do professor Fernando Gonzaga Jayme a quem agradeço pelo aprendizado profissional, de vida e de emoções!”

**VALÉRIA MACIEL**

**Servidora pública da Faculdade de Direito da UFMG**



“O Fernando é um professor que defende os valores democráticos, inspira os alunos a se tornarem melhores cidadãos e é exemplo para as futuras gerações de juristas. Como diretor, Fernando unificou a comunidade acadêmica e incentivou diversos projetos e eventos em prol do fortalecimento institucional e científico da Faculdade de Direito.”

**MARCELO FRANCO**

**Aluno e orientando de mestrado na Faculdade de Direito da UFMG**



“O professor Fernando Jayme é uma pessoa que conheci na graduação, em suas aulas de Processo Civil. Cheio de peculiaridades como todo mundo, de Jayme a Fernando pude conhecê-lo. (f)Ora Jayme, (b)ora Fernando. Fernando e Jayme. Ele como Diretor conseguiu permanecer no cargo, apesar do custo energético da função. Teve de lidar com a emergência de conflitos na Faculdade que hoje vemos escancarados na sociedade, no cenário político atual. Para mim, a maior contribuição dessa gestão consistiu na tentativa de se preservar a escola enquanto espaço de aprendizagem crítica - o que vejo como crucial.”

**RAFAELLA MALTA**

**Mestranda e monitora do Projeto Ciranda**

# Faculdade de Direito teve vasta produção de conteúdo em 2018

As publicações das pesquisas foram desde dissertações de mestrado, teses de doutorado a livros

O ano de 2018 contou com uma rica produção de conteúdo dentro da Faculdade de Direito da UFMG. Os assuntos são diversos e fazem o registro das pesquisas dos professores e dos alunos do Programa de Pós-Graduação que concluíram mestrado e doutorado. Vale a pena conferir alguns deles a seguir e colocar a leitura em dia nas férias. Além dessas opções, a Faculdade começa a divulgar em sua página oficial no Facebook a produção de ex-alunos. Ajude-nos a dar publicidade a esta informação e [Confira!](#)

**Título:**  
Desapropriações:  
análise crítica do marco  
legal das expropriações  
administrativas no  
Direito brasileiro  
**Autor:**  
Murilo Melo Vale  
**Editora:**  
Lumen Juris

**Título:**  
Hermenêutica filosófica  
e aplicação do direito  
**Autor:**  
Ricardo Henrique  
Carvalho Salgado  
**Editora:**  
D'Plácido

**Título:**  
As raízes antiliberais  
de Sérgio Buarque de  
Holanda: Carl Schmitt  
em Raízes do Brasil  
**Autor:**  
Douglas Carvalho  
Ribeiro  
**Editora:**  
Lumen Juris

**Título:**  
Novas tendências,  
diálogos entre  
direito material e  
processo: estudos  
em homenagem ao  
professor Humberto  
Theodoro Júnior  
**Autores:**  
Edgar A.Marx Neto,  
Ester C.Gomes  
N.Rezende e Juliana  
Cordeiro  
**Editora:**  
D'Plácido

**Título:**  
Processo Civil  
Contemporâneo:  
homenagem aos 80  
anos do prof. Humberto  
Theodoro Júnior  
**Autores:**  
Edgar A.Marx Neto,  
Ester C.Gomes  
N.Rezende, Juliana  
Cordeiro e Paulo  
Henrique dos Santos  
Lucon  
**Editora:**  
Forense

**Título:**  
Direito público e direito  
privado: sob o prisma  
das relações jurídicas  
**Autor:**  
Paulo Emílio Ribeiro  
de Ribeiro  
**Atualizado por:**  
Mônica Sette Lopes  
**Editora:**  
Del Rey

**Título:**  
A Crônica da Justiça  
**Autor:**  
Mônica Sette Lopes  
**Editora:**  
Initiavia

**Título:**  
Redes Sindicais  
Internacionais  
**Autor:**  
Adriana L. Saraiva  
Lamounier Rodrigues  
**Editora:**  
Canal 6 Editora

**Título:**  
Direito, Tecnologia e  
Inovação  
**Autor:**  
Leonardo Parentoni  
**Editora:**  
D'Plácido

**Título:**  
Direitos políticos,  
liberdade e expressão e  
discurso de ódio  
**Autor:**  
Rodolfo Viana Pereira  
**Editora:**  
IDDE

**Título:**  
Saindo da Lama  
**Autor:**  
Luis Inácio Lucena  
Adams, Luiz Henrique  
Miguel Pavan, Onofre  
Alves Batista Junior e  
Renato Rodrigues Vieira  
**Editora:**  
Fórum

**Título:**  
Universais em conflitos  
- Identidade e diferença  
na era global  
**Autor:**  
Giacomo Marramao  
**Editora:**  
Con

**Título:**  
Marco Regulatório em  
Ciência, Tecnologia e  
Inovação  
**Autor:**  
Fabiana de Menezes  
Soares e Esther  
Külkamp Eyng Prete  
**Editora:**  
Arraes

**Título:**  
Desconfiando da  
(im)parcialidade dos  
sujeitos processuais  
**Autor:**  
Dierle Nunes, Natanael  
Lud e Flávio Quinaud  
Pedron  
**Editora:**  
Podivm

**Título:**  
Precedentes: A Mutação  
do  nus Argumentativo  
**Autor:**  
Dierle Nunes e Aurelio  
Viana  
**Editora:**  
Forence

**Título:**  
Controle Jurisdicional  
do Devido Processo  
Legislativo  
**Autor:**  
Alexandre Gustavo  
Melo Franco de Moraes  
Bahia, Dierle Nunes,  
Diogo Bacha e Silva  
e Marcelo Andrade  
Cattoni de Oliveira  
**Editora:**  
Conhecimento

**Título:**  
O Fim do Livre  
Convencimento  
Motivado  
**Autor:**  
Dierle Nunes, Lenio  
Luiz Streck e George  
Salomão Leite  
**Editora:**  
Tirant

**Título:**  
CPC 2015 Referenciado  
**Autor:**  
Dierle Nunes, Natanael  
Lud e Laura Freitas  
**Editora:**  
RTM

**Título:**  
A Suposta  
Inconstitucionalidade  
da Reforma Trabalhista  
**Autor:**  
Ant nio  lvares da Silva  
**Editora:**  
RTM

**Título:**  
Trabalho, Globaliza o  
e Economia: crise dos  
modelos atuais  
**Autor:**  
Ant nio Gomes de  
Vasconcelos, Daniela  
Rodrigues Machado  
Vilela e Platon Teixeira  
de Azevedo Neto  
**Editora:**  
RTM

**Título:**  
O Direito Premial  
Trabalhista: uma  
perspectiva para o  
futuro do trabalho  
**Autor:**  
Daniela Rodrigues  
Machado Vilela  
**Editora:**  
RTM

**Título:**  
Efetividade da  
justiça no mundo  
contemporâneo: entre  
 tica e economia  
**Autor:**  
Nathália Lipovetsky  
**Editora:**  
Initia Via

**Título:**  
História do conceito  
de bonapartismo: uma  
análise semântica  
aplicada aos séculos  
XIX e XX  
**Autor:**  
Adalmo Dias Alves  
**Editora:**  
Conhecimento

**Título:**  
Elementos  
Bonapartistas  
no Processo de  
Constitucionaliza o  
Brasileiro  
**Autor:**  
Adalmo Dias Alves  
**Editora:**  
Conhecimento

# Dez anos de Ciências do Estado na UFMG

Coordenadores e professores se preparam para comemorar no próximo ano uma década de existência e muita competência no Campo de Públicas

Embora criado em 2008, o curso de Ciência do Estado teve sua primeira turma somente no ano de 2009. Por essa razão, os 10 anos do curso serão comemorados no ano que vem. Ao longo da década, o curso vem acumulando sucessivas avaliações positivas da qualidade de ensino. O coordenador do curso Adamo Alves, juntamente com o seu subcoordenador David Gomes, acreditam que a comprovação disso é a crescente demanda que o curso vem tendo ao longo do período de sua existência.

Nos primeiros cinco anos, o curso somou um total de 918 candidatos, uma média de 183,6 por vestibular. Já nos últimos cinco anos o número de candidatos passou para 3.363, com média de 672,6 em cada concurso. Esse aumento da demanda pelo curso após a UFMG aderir ao Sisu, também refletiu no mercado com maior procura pelo cientista do Estado junto aos mais variados setores.

O coordenador do curso de Ciências do Estado, Adamo Alves, conta ao jornal **O Sino do Samuel** um pouco da história desses 10 anos de sucesso do curso e quais são os novos caminhos que devem ser percorridos. Confira abaixo!

**O Sino do Samuel:** Em 2009, havia uma preocupação por parte da Faculdade em manter uma metodologia de ensino diferenciada. Isso vem acontecendo? Teve uma evolução durante esses 10 anos?

**Adamo Alves:** Acredito que sim, ressaltando que sempre é possível avançar mais. O perfil docente do curso tem se empenhado em viabilizar uma metodologia de aula diferenciada que esteja de acordo com o projeto pedagógico do curso e que penso ser a mais adequada à formação dos nossos alunos. Esta é uma



Adamo Alves, coordenador do curso de Ciências do Estado da UFMG

FOTO: arquivo pessoal

preocupação permanente da Coordenação e do Colegiado do curso de Ciências do Estado. Destaco que ações têm sido tomadas no sentido de viabilizar espaços de aprendizagem inovadores em que possam ser realizadas simulações e atividades que transcendam o ambiente tradicional da sala de aula, enriquecendo a experiência de nossos alunos.

**SS:** Quais são as propostas da nova gestão da coordenação para aperfeiçoar o curso?

**AA:** As propostas da nova gestão podem ser sintetizadas em cinco ações centrais: 1) apoiar e dar maior visibilidade às ações de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao bacharelado em Ciências do Estado; 2) dar continuidade à difusão do bacharelado em Ciências do Estado junto ao poder legislativo e ao poder executivo dos municípios de Minas Gerais, junto ao poder legislativo e ao poder executivo do estado mineiro e também junto a órgãos administrativos e similares de instâncias paralelas, como regiões metropolitanas e

aparatos regionais de gestão, bem como difundir o bacharelado em Ciências do Estado junto a instituições da sociedade civil organizada e do mercado; 3) ampliar a inserção do bacharelado em Ciências do Estado no universo profissional potencial dos egressos; 4) ampliar institucionalmente os diálogos interdisciplinares interna e externamente à UFMG; e 5) melhorar os canais de comunicação entre corpo docente, discente e técnico-administrativo.

**SS:** Haverá alguma ação que marcará os 10 anos do Ciências do Estado? Como será?

**AA:** Sim, é muito importante celebrarmos esta data e para tanto pretendemos realizar no próximo ano o I Congresso de Ciências do Estado, cuja dimensão, ainda a definir, será estadual ou nacional. Na oportunidade, buscaremos resgatar um pouco desta bela história de luta e conquistas para os alunos, professores e para a própria instituição, exaltando e reforçando as qualidades da instituição.

**SS:** Durante 10 anos preparando pessoas para atuarem na esfera pública, qual é a sua avaliação geral?

**AA:** O saldo desses 10 anos é extremamente satisfatório. Sem citar nomes, é possível afirmar que temos egressos atuando junto ao poder legislativo municipal e estadual e junto ao poder executivo municipal e estadual. Temos também atuações no assessoramento de instituições da sociedade civil organizada, com consultorias próprias que chegam a possuir alcance nacional. Temos ainda ex-alunos trabalhando junto a órgãos internacionais. E temos ainda aqueles que se valeram da aprendizagem obtida no curso para lançar-se à atividade político-partidária. Em termos de produção acadêmica, há um número grande de trabalhos de conclusão de curso voltados para as várias dimensões da esfera pública.

**SS:** Na sua opinião, quais são os desafios da gestão do curso de Ciências do Estado hoje?

**AA:** Acredito que seja manter a qualidade do curso diante de um quadro de redução de investimentos na área da educação. Torna-se cada vez mais difícil manter os índices de excelência sem investimentos na manutenção da estrutura física, compra de livros e assinatura de periódicos, sem aumento de recursos para implementação dos projetos de pesquisa e de extensão e na capacitação docente. Aliado a isto, a piora nas condições sociais e econômicas impacta no aumento da evasão dos nossos alunos que muitas vezes precisam optar entre estudar ou trabalhar para sobreviver.

Com maiores investimentos na assistência estudantil, o discente teria a preocupação exclusiva com sua formação, mas infelizmente não é esta nossa realidade.

**SS:** Quais dicas você daria aos alunos para terem sucesso profissional nessa área?

**AA:** Aproveitem ao máximo todas oportunidades ofertadas pelo curso. Estudem com muita dedicação, não se limitando ao estudo da bibliografia básica, mas buscando ter contato com a bibliografia complementar e com os grupos de estudos. Participar das demais atividades, como iniciação científica, projetos de extensão e o programa de monitoria. Aproveitar ao máximo as experiências do estágio, constituindo e

---

*“Avalio que, diante do cenário atual, torna-se imprescindível a atuação do cientista do Estado. [...] E o que se percebe a todo momento é que o Brasil precisa muito deste profissional em todas as esferas do poder público, e também da iniciativa privada. Estas competências são essenciais para se pensar o Estado atual e também para além dele, abrangendo as mais variadas ações na esfera pública.”*

**Adamo Alves**

ampliando a cada novo momento sua rede de contatos profissionais. Envolver-se com a academia participando da representação estudantil. Ser alguém atuante e comprometido com sua formação.

**SS:** Qual é a avaliação que você faz do cenário atual do nosso país para atuação do cientista do Estado?

**AA:** Avalio que, diante do cenário atual, torna-se imprescindível a atuação do cientista do Estado. É o curso que tem por objetivo formar profissionais capazes, dentre outras coisas, de atuar junto aos processos de planejamento, gestão e execução de políticas públicas na administração pública. Um profissional que, em razão de sua formação interdisciplinar, se habilita a lidar com questões complexas que envolvem múltiplas variáveis. E o que se percebe a todo momento é que o Brasil precisa muito deste profissional em todas as esferas do poder público, e também da iniciativa privada. Estas competências são essenciais para se pensar o Estado atual e também para além dele, abrangendo as mais variadas ações na esfera pública.



## NOVO PROFESSOR TITULAR

O professor Leonardo Nemer Caldeira Brant é o novo professor titular de Direito Internacional da Faculdade de Direito da UFMG. Sua defesa de tese, intitulada “Os parâmetros constitutivos do Direito Internacional”, ocorreu no dia 20 de novembro de 2018, na sala da Congregação. A banca avaliadora foi composta pela professora Misabel de Abreu Machado Derzi (UFMG), pelo ministro Celso Lafer, pelo ministro José Francisco Rezek e pelo professor Luiz Olavo Baptista (UFMG).

## EXPEDIENTE

Informativo digital da Faculdade de Direito da UFMG. **Diretor da Faculdade de Direito:** professor Hermes Vilchez Guerrero - **Fundador deste jornal:** professor Aloízio Gonzaga de Araújo Andrade - **Jornalista responsável:** Marli Assis (Reg. MTB 5.571-JP) - **Diagramação:** Daniel Almeida - Hipotálamo Design - **Produções editorial e gráfica:** Mombak Comunicação Estratégica - marli@mombakcomunicacao.com.br / (31) 99977- 0129